

✓ Ata nº 34

Aos sete dias do mes de setembro de mil novecentos e setenta e quatro, estando presentes os vereadores Gns Odilo Bermen, Adolpho Hermes, Heitor Guilherme Murskoff, José Almo Stein, Alcides Franke, Fridolindo Alfredo Specht e Darci Francisco Picoli, foi realizada a sessão ordinária da Câmara municipal dos Vereadores, marcada para esta data. Dando início aos trabalhos foi lida a ata da sessão extraordinária de vinte e dois de agosto de mil novecentos e setenta e quatro, neste interím compareceu a Sala de Sessões o vereador Dário Aloisio Homerding. Retificando: Dando início aos trabalhos foi lida a ata da sessão anterior, neste interím chegou a Sala de Sessões, o vereador Dário Aloisio Homerding. Após foi posta em discussão e aprovada a respectiva ata. A seguir foi lida a ata da sessão extraordinária de vinte e dois de agosto de mil novecentos e setenta e quatro. Foi posta em discussão a ata, e o vereador Gns Odilo Bermen, que é o Presidente, passou para as mãos do vice-presidente, vereador Adolpho Hermes, a presidência dos trabalhos, e a seguir pediu a palavra, protestando contra a criação do cargo de Assessor do Diretor de Obras, e pediu

do ainda, aos seus pares, a anulação desta sessão Extraordinária de vinte e dois de agosto. A seguir foi dada a palavra ao vereador Décio Alcirio Homerding, que disse que não estava sabendo desta reunião e também que para criar-se um cargo, deveria ser consultado a Câmara e solicitar, um estudo a fundo para escolher o elemento para fazer este serviço. A seguir recebeu a palavra o vereador Gleitor Guilherme Murskoff que tocou na possibilidade de anular a sessão e o Projeto. O vereador Gvo Odilo Lermen, pediu aparte ao vereador Gleitor G. Murskoff, o qual foi concedido, sendo que o mesmo falou que não queria ferir os vereadores que estavam presentes naquela sessão, e que, quanto a anulação, sobre o qual já falou o vereador Gleitor Murskoff, também tem as suas dúvidas. O vereador Décio Alcirio Homerding pediu aparte ao vereador Gleitor G. Murskoff e perguntou como o vereador Gleitor G. Murskoff votaria por telefone o dito projeto que cria o Cargo de Assessor do Diretor de Obras. O vereador Darcil Piccoli pediu a palavra que lhe foi concedida. Disse que as sessões devem ser realizadas conforme a lei Orgânica e que se não fomos capazes de governar o Município direto, elestemos todos, e que esta criação de cargo deveria ter sido feita de acordo com os regulamentos da Lei. A seguir foi dada a palavra ao vereador Almo Stein, disse que ele mesmo foi o primeiro a criticar o primeiro diretor de Obras desta

gestão, Sr. Rinaldo Emmo Hemboch, disse também que estava de acordo em que novamente se colocasse um diretor de obras, para ver se pelo menos desta vez dá certo. A seguir o Vereador Adolpho Hermes entregou a Presidência ao Vereador Sr. Odilo Lermen e pediu a palavra, falou que ele também estava de acordo com os vereadores, quanto a esta última sessão. Disse também que estava de acordo com a anulação da sessão e do projeto aprovado na mesma, disse ainda que isto é um golpe de Estado, e reconheceu diante dos vereadores que ele errou. A seguir falou o Vereador Fridelino Alfredo Specht, que explicou como fora aquela reunião extraordinária. Disse ainda que o Sr. Derrny Lopes Nalhado, que falou sobre a ata, que não se lia ata na sessão extraordinária. O vereador Dácio Aleixo Homensding, solicitou a parte ao vereador Alfredo Specht, para pedir por que não telefonaram também para ele. O Vereador Darcy Piccoli pediu a palavra e falou sobre o mesmo assunto. O Vereador Adolpho Hermes pediu a parte para falar, o que lhe foi concedido, sendo que falou que não é necessário um diretor de obras. disse ainda que Prefeito e Prefeito, secretário e secretário e assim por diante. Continuou com a palavra o Vereador Fridelino Alfredo Specht, que disse quem quem iria assumir o cargo era um rapaz que trabalha no escritório da Agencia Ford em Montenegro.

Disse também que foi convidado a dar para o que iria assumir o serviço esclarecimentos sobre os impostos. JCM principalmente para ver quem é que sangrava. O Vereador Décio pediu aparte e disse que em vez disso se aumentasse os salários dos outros funcionários e eles então se interessariam. O Vereador Gleitor J. Muskeff pediu novamente a palavra para dizer que apoiava as idéias dos colegas e que ficou muito chateado pois ele quis ser bom para dar continuidade para a sessão. Disse que o voto que ele tinha dado contra era apenas contra o projeto de Lei que cria o cargo de assessor de obras, sendo que o mesmo não ocorreria com o projeto de Lei que concede gratificação à escriturária Maria Gera Hermes. O Presidente, Vereador Gvo Odilo Lermen disse que se iriam ver os meios legais de se anular a sessão no todo ou em parte. A ata da Sessão extraordinária não foi aprovada, pois que os vereadores, ou melhor a maioria está de protesto por não ter recebido o aviso. A seguir foi apresentado o projeto de Lei nº 511. O vereador Adolpho Hermes pediu a palavra e disse que a casa se começa a construir pelos alicerces e não pelo teto: primeiro o calçamento, depois o esgoto, água encanada e daí a calçada. O Vereador Darcy Ricoli pediu a palavra e disse que primeiro se executasse o projeto da Corsam, e depois então a água doce, a calçada. O Vereador Adolpho Hermes

perguntar, e o esgoto? A seguir falou o Vereador Décio Homering. Também sobre a calçada. O Vereador Ivo Odilo Bermer, esclareceu que o projeto só estipula as dimensões, e pede que seja verificado se é só para as dimensões que foi feito o projeto de lei, o se há também prazo para execução. O projeto de lei nº 511 ficou em pauta para a próxima sessão. O Vereador Alfredo Specht explicou que haveria depósito de material para a execução da calçada. O Vereador Adolpho Hermes pediu a palavra para dizer que mais que a metade dos moradores, ainda não está em dia com os deveres para com o calçamento. O Projeto de lei nº 512 foi apresentado a seguir. O Vereador Adolpho Hermes pediu a palavra e disse que ele sabia que muitos colonos vieram para a Prefeitura a fim de ajustarem as contas, e foi dito que deveriam falar com o Prefeito em sua casa, sendo que foram lá e o prefeito não estava em casa. O Vereador Darci Picoli disse: "Chegam e enchem a cabeça". Disse também que estava de acordo com o projeto, mas que se ajustar as contas. O vereador Adolpho Hermes disse que os vereadores sabem que ele é o único vereador que mora na cidade, e que sempre chega alguém até a casa dele para perguntar-lhe sobre o assunto. O Vereador Almo Stein disse que foi exigido pela Câmara para que o colono não tivesse que vir duas vezes para ajustar as contas. Foi posto

em discussão e votação o projeto de lei nº 512 e posteriormente aprovado, o cujo teor é o seguinte: Dispõe sobre a taxa de conservação de estradas. Artigo primeiro - É prorrogado o prazo da primeira parcela da Taxa de Conservação de Estradas, para aquelas pessoas que prestaram dias de serviço nas estradas do Município, até o dia trinta de novembro, data em que se encerra o pagamento da segunda parcela da taxa de Conservação de Estradas, sem multas, juros e correções monetária. Artigo segundo - Revogadas as disposições em contrário, a presente lei entrará em vigor na data de sua promulgação. A seguir foi apresentado, discutido e aprovado o projeto de lei nº 513, sendo que o Vereador Décio Flemming disse que estava de acordo pelo seguinte motivo: Antes se pagava, estas entidades, pagavam integralmente, o imposto para a licença, e que agora é só cinquenta por cento. O seu teor é o seguinte: Dispõe sobre o ISS dos Bailes de escolas e outras entidades. Artigo primeiro - O baile ou reunião dançante realizado por escolas, clubes esportivos e entidades congêneres, ficam sujeitos a penas a 50% do ISS sobre o movimento arbitrado, previsto na lei nº 506, de cinco de julho de mil novecentos e setenta e quatro, com as aliquotas previstas na lei nº 485 de 01 de Fevereiro de mil novecentos e setenta e quatro. Artigo segundo - Revogadas as disposições em contrário, a presente lei entrará em vigor na data de sua pro

indicações. A seguir foi lida a correspondência recebida e a expedida. Os vereadores pedem que se enviem ofícios de pesar aos familiares dos que faleceram no acidente com o Sr. Derany Lopes Machado. O Vereador Heitor Guilherme Husskoff fez um retrospecto sobre a administração legislativa deste ano, disse que muita coisa foi falada em se fazer há (anos) tempo e que ainda não foram feitas, isto em relação às estradas de Vinha Comprida pede também que os colonos que pedem isso sejam ouvidos pelo Sr. Prefeito. Por falta de Vereadores, o Presidente Sr. Ivo Odilo Lermen, convocou os dois suplentes para comparecerem à Sessão, os quais são os Srs. Darcy Francisco Picoli e Alcides Franke, e os ausentes ora substituídos, são os Vereadores Rui Calsing e Irineu Klein. Sem mais nada haver para ser tratado, foi encerrada a presente sessão, e para constar foi lavrada a presente ata, que após lida, discutida e aprovada, vai ser assinada pelos vereadores.

Sala das Sessões, em 7 de setembro de 1974.

Ivo Odilo Lermen

Wolffo Hermes

Darcy F. Picoli

Alcides Franke